Câmara Municipal de Domingos Martins
Estado do Espírito Santo
Avenida Senador Jefferson de Aguiar, n° 27 – Centro – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000
Caixa Postal 47 – Telefones: (27) 3268 – 1413 / 3268 – 1429 / 3268 – 1681 / 3268 – 1767
Site: www.domingosmartins.es.leg.br
e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

pATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, EM 9 DE OUTUBRO DE 2018.

Ao nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, no plenário Paulo Lorenzoni, na Câmara Municipal de Domingos Martins, sob a presidência de Julio Maria Christ, realizou-se a décima sétima sessão ordinária. O senhor presidente inciou a sessão solicitando o primeiro-secretário Heloisio Rodrigues Alves para fazer a chamada dos senhores vereadores, com a presença de treze vereadores, havendo número legal para funcionamento dos trabalhos o presidente declarou aberto os trabalhos da mesma. O presidente solicitou ao primeiro-secretário para fazer o pronunciamento do texto bíblico, Solicitou aos senhores vereadores dispensa da leitura da ata da décima sexta sessão ordinária. Quem estiver de acordo permaneça sentado. Aprovada a dispensa da leitura das atas. Em votação as referidas atas. Aprovado por unanimidade, passamos agora para o EXPEDIENTE E DA ORDEM DO DIA; votação em primeiro turno o projeto de lei complementar número três de dois mil e dezoito - de autoria do executivo que altera dispositivos da lei complementar número quarenta e um, código tributário municipal. Somente leitura do projeto de lei complementar número quatro de dois mil e dezoito – de autoria do poder executivo, que altera a remuneração da gratificação de sobreaviso aos servidores públicos municipais. Somente leitura do projeto de lei número quarenta e cinco de dois mil e dezoito – de autoria do poder executivo, que dispõe sobre alterações no plano plurianual de dois mil e dezoito, dois mil e vinte e um. Somente leitura do projeto de lei número quarenta e seis de dois mil e dezoito – de autoria do poder executivo, que estima a receita e fixa despesado município de domingos martins para exercício financeiro de dois mil e dezenove, orçamento municipal. Leitura e votação dos pareceres favoráveis das comissões de legislação justiça e redação final e cultura, turismo e desporto do projeto de lei número quarenta e sete de dois mil e dezoito – de autoria do executivo que reconhece, o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau – MCC&VB – como instância de governança municipal nas atividades turísticas no município de Domingos Martins. Somente leitura do projeto de lei número quarenta e três de dois mil e dezoito – de autoria do vereador Eduardo José Ramos, que denomina "Rua Alfredo Tschaen", em Ponto Alto, Domingos Martins. Somente leitura do projeto de lei número quarenta e quatro de dois mil e dezoito – de autoria do primeiro signatário vereador Diogo Endlich e outro vereador assina, que institui o programa saúde auditiva e psicomotora através de testes nos alunos do sistema de ensino público e privado do município de domingos martins e dá outras providências. Leitura e votação do requerimento número cinquenta e três de dois mil e dezoito - de autoria mesa diretora, requerendo ao plenário desta casa de leis a possibilidade de realização de sessão solene no dia oito de novembro de dois mil e dezoito, para entrega de título

de cidadão martinense, diploma de honra ao mérito e diploma de honra ao mérito empresarial as pessoas que se destacaram pelo trabalho prestado ao município. Leitura e votação do requerimento número cinquenta e quatro de ois mil e dezoito – de autoria do presidente: Julio Maria Christ requerendo ao plenário desta casa, a possibilidade de agraciar com "diploma de menção honrosa" aos membros, os alunos e corpo docente da EMEF Alto Paraju. Indicação número duzentos e dezessete de dois mil e dezoito de autoria da vereadora: Sandra Christina Neitzke Christ, indicando ao senhor prefeito a possibilidade de providenciar uma operação especial denominada tapa buracos na Avenida Arthur Neitzke, localizada em Rio Ponte. Indicação número duzentos e dezoito de dois mil e dezoito de autoria do vereador: Diogo Endlich, indicando ao senhor prefeito a possibilidade de realizar estudos técnicos para contemplar a comunidade de São Miguel com projetos de regularização fundiária. Indicação número duzentos e dezenove de dois mil e dezoito de autoria do vereador: Alexandro Kill, indicando ao senhor prefeito a possibilidade de construção de uma rampa de acesso para pessoas com necessidades especiais de mobilidade na igreja maranata de domingos martins, localizada na avenida senador Jefferson de Aguiar. Indicação número duzentos e vinte de dois mil e dezoito de autoria do vereador Diogo Endlich, indicando ao senhor prefeito a possibilidade de acionar a EDP Escelsa para instalação da rede baixa tensão e a instalação de braços e lâmpadas nos postes já existentes em toda a extensão da avenida Jair Plaster em Melgaço de Cima, Domingos Martins. Indicação número duzentos e vinte e um de dois mil e dezoito de autoria do primeiro signatário o vereador Diogo Endlich, e outros vereadores que assinam, indicando a necessidade de estender à rede de distribuição de água potável do poço artesiano já existente, ou, perfurar novo poço artesiano próximo à praça da comunidade da Fazenda Schwanz, Domingos Martins. Moção número vinte e seis de dois mil e dezoito de autoria do primeiro signatário o presidente: Julio Maria Christ e demais vereadores assinam, requerendo ao plenário um voto de congratulação a escola da comunidade de Perobas em Domingos Martins, EMEF Antônio Francisco Erlacher, que comemora no dia vinte e dois de setembro, setenta anos de existência. Oficio número quinhentos e oitenta e oito da Prefeitura Municipal de Domingos Martins da Secretaria de Gabinete - do senhor prefeito encaminhando a lei número dois mil oitocentos e sessenta e oito de vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito – que altera a redação do artigo primeiro, quinto e oitavo e revoga o artigo dez da lei municipal número mil seiscentos e oitenta e quatro, de vinte e seis de agosto de dois mil e quatro e revoga a lei municipal número dois mil quatrocentos e sessenta e sete, de doze de novembro de dois mil e doze. Documento da APAE – agradecendo pela participação e colaboração na realização da XV festa beneficente a APAE de Domingos Martins. Passou no momento para a ordem do dia, em discussão os pareceres e em primeiro turno de discussão o projeto de lei complementar número três de dois mil e dezoito - de

autoria do executivo que altera dispositivos da lei complementar número quarenta e um, código tributário municipal. O vereador Diogo Endlich pediu pela ordem para explicar o público presente do que se trata o referido projeto de lei e assim o disse, "boa noite senhor presidente, aos membros da messa diretora; ao plenário e a todo público presente aqui, que não dará para nominar todo mundo até para a questão do tempo, pois bem: no ano de dois mil e dezessete auditores do Tribunal de Contas eles vinheram ate o setor de tributação do município de Domingos Martins e fizeram uma auditória interna, para verificar diversas situações que tavão desatualizada perante leis, principalmente leis federais. Após essa análise previa chegou-se a conclusão que o código tributário municipal de Domingos Martins estava quase na sua totalidade desatualizado, havendo então a necessidade da confecção de um novo código tributário; lembrando que o projeto de lei que trata de tributos, a parte orçamentária, tributa e financeira; são projetos de lei privativos do executivo, logo este projeto de lei ele veio da prefeitura municipal, para a Câmara para ser aprovado, ou seja, como ele veio; praticamente em toque de caixa e é o questionamento de muito de nós vereadores, porque deixar as coisas para cima da hora. Nós tivemos que aprovar o novo código tributário, acompanhe o raciocínio; tivemos que aprovar o novo código tributário devido a princípios constitucionais, princípio da legalidade, princípio da anterioridade, princípio nonagesimal, ou seja, dos noventa dias, porque só pode ser aplicado questões tributária no exercício financeiro seguinte aquele ano, quando a constituição, majoração, alteração de tributos, ou seja, impostos; taxas que é o caso aqui, quando a lei é previamente aprovada no exercício anterior ao qual será cobrado. Pois bem aprovamos o novo código tributário municipal que trata-se da lei complementar número quarenta e um, no código tributário do ano de dois mil e dois existia já, uma taxa de fiscalização, de licenciamento, de funcionamento das empresas que estava ali reproduzido no artigo cento e trinta, que então foi reproduzido dentro do no novo código tributário, a partir do artigo cento e dezessete; o grande problema é que essa taxa ela não era cobrada das empresas, o município de Domingos Martins durante muito tempo e eu estou dizendo isso aqui principalmente para os amigos empresários que estão presentes aqui não só na plateia, mas como os próprios vereadores a prefeitura não cobrava, os auditores do tribunal de contas notificaram então o prefeito, o setor de finanças o próprio presidente da Câmara, dizendo que teria que se tomar providências sobre isso, por se tratar de renúncia de receita; e a gente sabe muito bem que pela lei de responsabilidade fiscal, renúncia de receita cabe ate em improbidade administrativa do gestor municipal; o quê que acontece, o novo código tributário foi aprovado, porém os empresários praticamente duas mil seiscentas e tantas empresas que são cadastradas no município de Domingos Martins, foram surpreendidos então com a nova taxa, que no caso não era nova, era nova porque não estava sendo cobrado, mas ela já era legal dentro do antigo código tributário, reproduzido no novo. E ai

houve diversas discussões entre os empresários até mesmo na internet, dizendo que os vereadores criaram uma taxa, e ai existia toda aquela indignação, fomos até a prefeitura por que os valores que chegaram estavam supervalorizados, porque a prefeitura trabalhou com uma taxa única independente do tamanho e da atividade da empresa, fomos até o setor de tributação, fomos até a procuradoria e pedimos uma nova análise da referida taxa; uma vez que o Tribunal de Contas exige que ela seja cobrada, mas que houvesse ali uma flexibilidade tanto com relação a atividade, como em relação ao tamanho da empresa, teve empresa que receberam os carnes com valores acima até de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), e foram surpreendidos achando exagerados os valores. Pois bem o presente projeto de lei, ele trata exatamente sobre isso; que agora essa taxa não será um valor fixo para a empresa, independente do tamanho a da atividade logo a porcentagem de calculo em cima do valor referência do município vai obedecer diversas porcentagens em cima do tamanho da empresa, e eu fiz um calculo base hoje só para dar um exemplo para os senhores. Uma empresa de dez mil metros quadrados vezes R$ 3,20 (três reais e vinte centavos), multiplicado logo R$ 30.000,00 (trinta mil reais), se a metragem da empresa for exatamente essa a taxa cai para R$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos reais), então e só para explanar para os senhores, principalmente donos de empresas que buscamos soluções em favor dos senhores, a não cobrança, já não e conosco porque e determinação do tribunal de contas, agora acredito e os senhores vão perceber, essa cobrança está prorrogada, dependendo dessa autorização e dessas aprovações que os valores que chegaram nas empresas dos senhores serão bem mais acessíveis aos mesmos, então entendo por ser um projeto favorável pela aprovação dos demais colegas vereadores, obrigado e boa noite a todos". O presidente agradeceu o vereador Diogo pela explanar e prosseguiu. Após discussão colocamos o mesmo em votação os vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. Em discussão os pareceres favoráveis das comissões de legislação justiça e redação final e cultura, turismo e desporto do projeto de lei número quarenta e sete de dois mil e dezoito – de autoria do executivo que reconhece o Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau – MCC&VB – como instância de governança municipal nas atividades turísticas no município de Domingos Martins. O vereador Eduardo José Ramos disse que tem um pouco de dúvidas na hora de executar a referida parceria, disse ainda que Domingos Martins está tendo uma mudança na área do turismo, mas vê uma discriminação em relação a pessoas que estão todos os dias trabalhando ali, mas enfatiza dizendo que sempre tem eventos que atraem mais turistas, as referidas pessoas são convidadas a se retirarem do seu local habitual e são colocadas em locais inapropriados do ponto de vista comercial, disse que na execução tem um pouco de medo de votar a favor do referido projeto, disse ainda que no mesmo não tem nenhuma garantia para aquelas pessoas que estão todos os dias na praça, se as mesmas poderão continuar a desenvolver suas atividades, disse que

não participou da referida reunião, disse também o mesmo chegou na Casa de Leis as presas e continuando disse ao presidente para colocar o mesmo em votação. Após discussão colocamos o mesmo em votação os vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por onze votos favoráveis e um contrário sendo ele do vereador Eduardo José Ramos. Em discussão o requerimento número cinquenta e três de dois mil e dezoito - de autoria da mesa diretora, requerendo ao plenário a realização de sessão solene no dia oito de novembro de dois mil e dezoito, para entrega de título de cidadão martinense, diploma de honra ao mérito e diploma de honra ao mérito empresarial as pessoas que se destacaram pelo trabalho prestado ao município. Não havendo discussão colocamos o mesmo em votação os vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. O presidente transmitiu a presidência ao primeiro vice-presidente tendo em vista que a próxima matéria a ser deliberada é de autoria do presidente. Em discussão o requerimento número cinquenta e quatro de dois mil e dezoito - de autoria do presidente Julio Maria Christ e outros vereadores que assinam requerendo a possibilidade de agraciar com "diploma de menção honrosa" aos membros, os alunos e corpo docente da EMEF Alto Paraju. Não havendo discussão colocamos o mesmo em votação os vereadores que aprovam permaneçam sentados. Aprovado por unanimidade. O primeiro vice-presidente retornou a presidência ao senhor presidente. Encaminhamos para segundo turno de votação previsto para ocorrer no dia vinte e três de outubro deste exercício, o projeto de lei complementar número três de dois mil e dezoito e para os devidos trâmites e destinatários os requerimentos, as indicações e a moção apresentados neste expediente. Passamos agora para o GRANDE EXPEDIENTE, com a palavra o vereador inscrito Heloisio Rodrigues Alves, o vereador dispensou a uso da palavra. Com a palavra o vereador inscrito Diogo Endlich, o vereador dispensou a uso da palavra. Com a palavra o vereador Alexandro Kill, o vereador dispensou a uso da palavra. Com a palavra o vereador Manoel de Oliveira Barcelos Júnior, o vereador dispensou a uso da palavra. Com a palavra o vereador Nelson Soares da Silva Junior, o vereador dispensou a uso da palavra. Não havendo mais oradores inscritos para o grande expediente, passamos agora para a EXPLICAÇÃO PESSOAL, com a palavra o vereador Silvestre Alves de Oliveira, o vereador dispensou a uso da palavra. Com a palavra o vereador Diogo Endlich, o vereador fez uso da palavra e disse "mais uma vez boa noite senhor presidente, a todos os membros da mesa diretora, os demais vereadores e a todo público presente, na realidade essa fala final e mais mesmo para dar uma boa noite a todos, mas e também para fazer uma observação, e ai eu gostaria não estou entrando em contradição, mas eu gostaria de dar um apoio a fala do vereador Eduardo, o que tem acontecido aqui na Câmara municipal até o presente momento, e já ouve amigos que já subiram nessa tribuna aqui e já questionaram ter que aprovar determinados projetos a toque de caixa, aos quarenta e cinco minutos do segundo tempo, eu

acabei de tentar explicar aqui para os senhores a questão do código tributário, a polêmica que rendeu; e apesar de ter permanecido sentado, eu não vou ser covarde porque o vereador Eduardo ele tem os motivos dele para ter votado contrário, o projeto ele foi explicado para conosco, alguns vereadores que participaram da reunião, eu confesso que a primeira vista esse projeto de parceria com o Convention, ele é importante para o município. Ele é importante, eu não vou entrar no mérito porque não pude participar da audiência pública que foi celebrada, mas o que nós questionamos aqui e com relação a execução final , porque o papel aceita tudo, no papel tudo é muito bonito; mas na hora de se executar e o que nós questionamos se verdadeiramente será bom, será proveitoso, então assim e mais um fala de apoio a ele e entendam que eu não estou entrado em contradição, por que ouvir as explicações, o nobre colega não pode está presente por questões pessoais; e a primeira vista e um projeto bom, mas concordo com ele quando diz, e diz com razão, que precisa haver um tempo abio para análises de projeto que vem do executivo para ka, para que depois a gente não seja abordado na rua ou taxado como acontece de simplesmente acatar o que vem do executivo para ka, nos aprovamos aqui a dias atrás uma autorização ao município de buscar um crédito aberto pelo governo federal para todo município, para todos os municípios da união. E aquilo que foi nos dito de primeira mão como seria a execução daquele projeto aos nossos olhos e aos olhos das comunidades, propriamente ditas que seriam ou serão agraciadas muito bom, mas já chegou informação até a minha pessoa e tem mais vereadores cientes, que uma daquelas comunidades que seriam agraciadas com o projeto em si, já não vai ser mais daquele jeito, então se não vai mais ser daquele jeito, porque que passou a imagem que seria daquele jeito; então concordo com ele, eu entendo que não estou entrando em contradição porque a primeira vista e muito bom, vamos ver na execução. Edu parabéns pelo seu posicionamento aqui todo mundo tem direito de opinar, boa noite a todos e Deus abençoe a todos. Com a palavra o vereador Rogério Manzoli, o vereador dispensou a uso da palavra. Com a palavra o vereador o vereador Heloisio Rodrigues Alves, que fez uso da mesma cumprimentou a todos presentes saudando com uma boa noite e disse " o direito de expressar e soberano, dentro do princípio de ética, dentro do regimento dessa Casa e as normas regulamentadas que assim somos e interpretamos como um todo. Nós já havíamos também colocado aqui em falas anteriores o momento de projetos de vir do executivo, como entre aspas quarenta e cinco minutos do segundo tempo, de maneira rápida para ser colocado em pauta; mas este vereador hoje fez uma manifestação na fala senhor presidente e demais vereadores que estava presente na reunião pode me desmentir ou não, que a princípio eu fui contra de colocarmos aqui na pauta, e até lembrei, não e isso senhor presidente, em relação ressaltando por que a pauta na segunda feira se coloca uma coisa de repente sai mudando, inclusive na manifestação do Marcos Miertschink que é o presidente da associação tem feito enfaticamente essa colocação. Mas ainda

o vereador Nelson o próprio presente, a secretária de turismo estava aqui conosco; e colocou essa situação que foi na reunião como eu visitando em processo eleitoral, algumas comunidades e cheguei já tarde da hora, não pude participar. Mas vereador Nelson me fez isso já foi colocado, inclusive a participação de conselho, não e isso vereador Diogo; eu sugerir que poderia ter a participação do conselho, já existe o conselho integrante que o conselho de turismo. Em caso especial, excepcional que vamos dizer assim a interpretação, por que o brilho de natal já está ai, pra fazer compras, da essa articulação desse Convention, o nome é até muito difícil de falar, e se vai fazer compras em São Paulo, para comprar mais barato, a quantidade de lâmpada foi citado até isso nobre presidente, senhor vice-presidente; demais parlamentares coloram isso, a não que vai uma tomada de preço uma, duas, três. E eu falei do problema a articulação o grande problema e do acompanhamento da transparência, nós tivemos a pouco tempo aqui no processo eleitoral quando as pessoas se deslocaram de casa, vinheram na sua expressão de cidadania e votaram, mas tem um regimento, tem legislação pertinente e a legislação eleitoral também e clara, não e culpa de nós vereadores, pô mas porque vocês não avisaram nada poxa, não e culpa nossa decisão superior, o ministro decidiu e impugnou a candidatura, e inédito; mas esse vereador aqui tá gravado na sessão passada os parlamentares estavam aqui quando este vereador Heloisio Rodrigues Alves do (Patriota), assim pronunciou " temos que estarmos cientes existe candidatos que corre o risco de ser impugnado, pode até ganhar e até não levar; tá registrado nessa Casa, tô mentindo senhor presidente. Eu alertei essa situação, não disse qual e quais e aconteceu, mas eu estou aqui muito feliz dizendo a vocês que o deputado estadual Dr. Rafael Favatto, foi reeleito, resumiu o compromisso com essa cidade, é um parceiro nosso, quero agradecer nesse momento a Domingos Martins pelos quatrocentos e quarenta e dois votos dado a esse parlamentar, e, com certeza, teremos a continuidade de ações, de representações e já chegou aqui a APAE pedindo mais uma vez, começou lá com Carlinhos ex presidente, quando presidente nós solicitou isso, la na região de Melgaço com o deputado e a emenda veio no ano, segunda ano, esse ano veio emenda novamente, a emenda vai continuar vindo em favor as associações dentro da legitimidade e representatividade um abraço a todos e muito obrigado. Com a palavra o vereador Nelson Soares da Silva Junior, o vereador dispensou o uso da palavra. O presidente disse que a pedido do vereador Nelson vai solicitar a secretaria-geral que na menção honrosa da escola municipal de Alto Paraju, também seja incluindo todos os servidores que trabalham naquela escola, todos os colaboradores também sejam citados e homenageados na menção honrosa lembramos e reforçamos o convite a senhora vereadora e senhores vereadores para a sessão solene no dia dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, nesta Câmara em homenagem aos cinquenta anos de fundação da igreja cristã maranata. O presidente então encerrou esta sessão às dezenove e horas e cinquenta e cinco minutos

convidou a todos para a próxima sessão ordinária que será realizada no dia vinte e três de outubro (terça-feira) às dezenove horas. Do que constar, eu Salvador Negri Junior, servidor designado lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será assinada por todos vereadores presentes.

Câmara de Domingos Martins 11 de Outubro de 2018.

JÚLIO MARIA CHRIST
PRESIDENTE

JOSÉ GAGNO
VICE-PRESIDENTE

ROGÉRIO MANZOLI
2° VICE-PRESIDENTE

HELOÍSIO RODRIGUES ALVES
1° SECRETÁRIO

MANOEL DE OLIVEIRA BARCELOS JÚNIOR
2° SECRETÁRIO

DIOGO ENDLICH
VEREADOR

ALEXANDRO KILL
VEREADOR

EDUARDO JOSÉ RAMOS
VEREADOR

JEFFERSON HAND
VEREADOR

GERSON CANAL
VEREADOR

NELSON SOARES DA SILVA JUNIOR
VEREADOR

SILVESTRE ALVES DE OLIVEIRA
VEREADOR

SANDRA CHRISTINA NEITZKE CHRIST
VEREADORA